



Sexo Super Bonder

Lição 4

Já ouviu falar de um peixe chamado tamboril? Ele é um peixe de água salgada muito exótico. A fêmea é quase do tamanho de uma bola de vôlei. Por outro lado, o macho é desproporcionalmente pequeno, parece um grande feijão preto com nadadeiras. Quando o macho amadurece, seu sistema digestivo se degenera, o que torna impossível que ele se alimente por conta própria. Sabe o que ele faz? Usa seus pequenos dentes em forma de gancho e se une a uma fêmea. Se não, irá morrer de fome. Os dois se fundem e seus vasos sanguíneos se juntam como um só. Assim, ele passará o resto de sua vida unido à fêmea, recebendo dela o alimento. Ambos se tornam literalmente “um só peixe” e ficam unidos até a morte. Talvez essa imagem não seja muito atraente, mas ilustra corretamente o sentido de “unir”, apresentado em Gênesis 2, com relação ao casamento entre um homem e uma mulher. O ato sexual é a “cola” que promove essa incrível unidade.

Você entende o conceito bíblico de que um homem e uma mulher, mediante o ato sexual, tornam-se uma só carne? Quais são as funções e benefícios da sexualidade humana? É sobre isso que estudaremos a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Quem criou a sexualidade humana e em que contexto foi estabelecida? *Gênesis 2:21-24*

Para muitas pessoas, essas passagens de Gênesis são mito e até motivo de piada. Mas se dermos ao texto o respeito que ele merece, veremos nele um significado profundo. Temos aqui o primeiro encontro entre Adão e sua mulher, Eva, ambos com uma origem comum - criados à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:26, 27). Deus realizou a primeira cerimônia de casamento e concedeu ao casal a bênção da sexualidade e a oportunidade da procriação (Gênesis 1:28; 2:24). Quando Adão viu Eva caminhando em sua direção, teve um profundo senso de identificação lá no íntimo e só lhe restou expressar uma poesia. Foi amor à primeira vista! Ela era parte dele, pois havia se originado de seu próprio corpo. As palavras de Adão foram uma declaração de amor e aliança pela sua amada companheira.

O ato sexual não é algo pecaminoso e muito menos era o fruto proibido, como alguns imaginam. Ele foi criado por Deus para ser uma fonte de felicidade ao homem e à mulher, concedendo-lhes não apenas a oportunidade de gerar filhos à imagem do casal (Gênesis 5:3), mas também para promover unidade, prazer e felicidade para ambos (Cantares 4:7-16). O ato sexual, quando praticado dentro do casamento, cumpre o propósito de Deus e é uma bênção para o ser humano.

2 - O que Jesus falou a respeito da união conjugal? *Marcos 10:6-9*

Em seu livro *Casamento, Divórcio e Novo Casamento*, o escritor americano Doug Batchelor cita que pesquisadores da Universidade da Califórnia comprovaram que, quando um homem e uma mulher se relacionam sexualmente, o hormônio chamado oxitocina, que ajuda a aumentar o vínculo no relacionamento, é liberado. Estudos demonstraram que a oxitocina está associada com nossa capacidade de manter relacionamentos interpessoais e laços psicológicos saudáveis com outras pessoas. Quando ela é liberada durante o sexo, começa a criar um vínculo emocional entre o casal. A oxitocina também está associada com o vínculo afetivo entre mãe e filho, pelo fato de ser liberada durante o nascimento e a amamentação.

Interessante, não é mesmo? Deus criou o sexo como um meio de promover a unidade do casal. Na matemática do casamento, um homem mais uma mulher é igual a “uma só carne”. É claro que essa expressão não envolve apenas sexo e química, mas engloba aspectos emocionais e espirituais, bem como responsabilidades, sonhos e experiências. Lembra-se de Gênesis 2:24? O verbo “unir”, presente ali, vem da palavra hebraica *dabaq* que significa “aderir” ou “colar”. Em outras palavras, Deus instituiu o sexo no contexto do casamento para promover a união de um homem e uma mulher, como uma experiência única e sublime, quando dois seres se “colam” e tornam-se uma só carne.

Que extraordinário! Essa é uma aliança sagrada que não deve ser rompida, como nos adverte o sétimo mandamento da Lei de Deus: “**Não adulterarás**” (Êxodo 20:14). Portanto, segundo a Bíblia, o casamento é monogâmico (apenas um parceiro), heterossexual (entre um homem e uma mulher) e vitalício (deve durar até que a morte separe o casal).

3 - Que conselhos a Bíblia dá com respeito à união matrimonial entre um homem e uma mulher? *1 Coríntios 7:2-6*

O apóstolo Paulo aconselha aos que não possuem o dom de permanecer solteiros que é melhor casarem-se para evitar que caíam no pecado da promiscuidade. Ele fala, então, acerca do conceito bíblico da sexualidade, que é promover a aliança entre um homem e uma mulher, concedendo-lhes felicidade, prazer e satisfação mútua. Em outras palavras, o sexo é o “super bonder” da alma, pois liga duas pessoas de forma muito íntima. O apóstolo Paulo também mencionou que essa aliança ocorre, inclusive, quando podemos nem ter essa intenção: “*Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne*” (1 Coríntios 6:16). Isso significa que não é possível fazer sexo com alguém e ir embora na crença de que nada aconteceu. Você pode sair da cama, vestir-se e ir embora, mas uma união foi efetuada e você está levando algo consigo. De um jeito ou de outro, em algum momento o que ocorreu virá à tona e provavelmente irá atormentá-lo. O sexo é, portanto, o meio que o Céu criou para cimentar dois corações, e eles não poderão, depois disso, ser separados sem grave dano para ambos (Provérbios 5:15-23).

4 - Qual é a visão bíblica a respeito da imoralidade sexual? *Gálatas 5:19-21*

O termo grego *porneia* (de onde vem a palavra “pornografia”) refere-se a todo tipo de imoralidade sexual ou relação sexual ilícita, como fornicação, adultério, incesto, pedofilia, bestialidade, homossexualidade, zoofilia e outros. O apóstolo Paulo afirma que essas práticas são “obras da carne”, produzidas pelo coração natural do ser humano que já nasce inclinado a fazer o que é mal (Romanos 7:15-19; Colossenses 3:5, 6). Ele afirma, ainda, que não herdarão o Céu aqueles que participam dessas práticas, pois estão destruindo o corpo, a pureza e, conseqüentemente, maculando a imagem de Deus em seu próprio corpo (1 Coríntios 3:16, 17; 6:18-20).

Não é difícil perceber que a imoralidade tem se alastrado em nosso mundo de forma avassaladora.

Vivemos na era da sodomização da sociedade e da globalização da impureza. A sexualidade tem sido banalizada e virado motivo de piada. Passamos de uma época vitoriana, quando era proibido e vergonhoso falar de sexo, para uma geração do chamado “sexo livre”, em que cada um fala e faz o que bem entende. Já percebeu a que estamos expostos? Com apenas um “clique” na internet, nossos filhos têm acesso às maiores cenas de baixaria e sexualidade depravada que existem. Como estará nosso mundo daqui a dez ou vinte anos? Que tipo de pureza legaremos às novas gerações? O convite de Deus é que andemos no caminho da fidelidade, santidade e pureza, a fim de que não sejamos destruídos juntamente com a impureza que, talvez, esteja arraigada em nosso coração (Romanos 12:1, 2). O sexo é bom, doce, mas quando feito dentro do plano de Deus. Fora dele, é amargo e causa dor.

5 - Que práticas sexuais são reprovadas por Deus?

Romanos 1:26, 27

Além do lindo Jardim do Éden e do dom da sexualidade, sabe que outro presente Deus deu para Adão e Eva? Foi a liberdade. Deus não criou robôs com sistemas pré-programados, sem autonomia e poder de decisão, mas concedeu ao homem e à mulher o livre-arbítrio que é a capacidade de fazer livremente suas escolhas, até com relação à moralidade. Porém, sempre advertia que o Seu caminho era o melhor. Na verdade, o caminho de Deus era o único que garantia a felicidade. Infelizmente, o ser humano escolheu o caminho oposto ao que Deus sonhava para ele, trazendo assim, amargas conseqüências para suas próprias decisões (Eclesiastes 7:29). Digo isso com relação à sexualidade.

Com o surgimento do pecado, a humanidade sempre procurou, com a finalidade de acalmar o vazio do coração, novos modismos e práticas sexuais. Como uma verdadeira droga, o sexo ilícito não aplaca o grito da alma e promove, progressivamente, o afastamento da criatura do Seu Criador. Vivemos, hoje, a chamada

“nova ordem sexual”, em que o ser humano faz o que acha mais conveniente na questão sexual. Relações entre pessoas do mesmo sexo, entre pais e filhos e até entre seres humanos e animais mostram que a imagem de Deus no ser humano tem sido duramente maculada e deturpada. Esse não é o plano de Deus para nós. Contra essas práticas, diz a Bíblia, virá o juízo de Deus (Romanos 1:18, 27).

6 - O que a Bíblia nos adverte a respeito da pornografia? Jó 31:1

De acordo com a pesquisa da Brigham Young University, a cada dia, existem 68 milhões de pedidos relacionados à pornografia em mecanismos de busca na internet. Isso poderia explicar por que a cada 39 minutos um novo vídeo pornográfico é criado nos Estados Unidos e por que a indústria pornográfica tem rendimentos superiores aos das empresas Microsoft, Google, Apple, Netflix e Yahoo juntas. Ainda em 2006, os rendimentos da pornografia em todo o mundo chegaram a quase 100 bilhões de dólares! A pornografia é uma prática pecaminosa e degradante que intoxica e vicia. Há cerca de dois mil anos, Jesus nos advertiu quanto àquilo que expomos diante dos nossos olhos: “*Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas*” (Mateus 6:23). A pornografia tem destruído famílias e indivíduos. Ela é uma prisão na qual o indivíduo “prende a si mesmo” e cria um harém de noivas imaginárias e ilusórias.

Essa prisão é destrutiva porque, em vez de usar o sexo para fortalecer o relacionamento entre marido e mulher, a pessoa dedica tempo apenas para si, adora ao seu próprio ego e às suas paixões, ao mesmo tempo em que se desinteressa pelo outro. Se você se encontra no fundo desse poço, por mais embaraçoso que possa parecer, você precisa procurar um conselheiro cristão imediatamente. Não fazer nada é pior.

Preste atenção agora: Um estudo recente revelou que 9 entre 10 crianças com idades entre 8 e 16 anos já viram pornografia online, a maioria sem

intenção de ver, quando usavam a Internet para fazer a lição de casa. Isso indica algo muito sério para nós. Ou colocamos filtros mais severos em nossa internet ou veremos a destruição da nossa família. O Salmo 101:3 diz: “*Não porei coisa injusta diante dos meus olhos...*”. O segredo é não se aproximar da tentação (Provérbios 6:25-28) e muito menos ficar no seu “terreno encantado”. Devemos fugir do contexto impuro (Gênesis 39:7-13) e buscar, acima de tudo, o poder sobrenatural de Deus para vencer esse mal (1 Coríntios 10:13). Em Jesus, há esperança para viciados em pornografia.

MINHA DECISÃO

Após compreender, por esta lição, que o sexo foi criado por Deus para a felicidade do ser humano, quero, hoje, tomar as seguintes decisões:

- () Santificar o meu corpo e a minha sexualidade, seguindo os princípios bíblicos de pureza e santidade.
- () Abandonar todas as práticas sexuais que não estejam de acordo com a vontade de Deus.

NA PRÁTICA

Abaixo, estão algumas dicas práticas para lidarmos com questões relacionadas à sexualidade:

- 1) Reconheça que a sexualidade é um dom de Deus, mas deve ser usada corretamente e no tempo certo (Gênesis 2:24-25).
- 2) Reconheça que, atrás do NÃO de Deus, existe um SIM para você, ou seja, Ele quer protegê-lo da frustração e decepção (Êxodo 20:14; 1 Coríntios 7:2; 1 Tessalonicenses 4:3).
- 3) Se você é casado, desenvolva uma boa comunicação sobre sexualidade com o seu cônjuge. Estudos mostram que existe uma conexão entre o bom diálogo nessa área e uma vida sexual sadia.
- 4) Se tiver filhos, sinta-se responsável por ensinar a eles sobre sexualidade. Leia bons livros e ore para saber quando e como falar sobre o assunto.

5) Vigie seus olhos. Não permita nada que acenda os seus desejos impuros (Salmo 101:3-7).

6) Dois pensamentos não ocupam o mesmo espaço. Esteja ocupado com alguma tarefa construtiva e relevante. Realmente, a mente parada torna-se oficina de Satanás (Mateus 12:44). Então, preencha a sua mente com coisas boas (Filipenses 4:8).

7) Perceba que, toda vez que você pecar nessa área, a tristeza e o sofrimento se instalam em sua vida e prejudicam sua família e sua espiritualidade (1 Pedro 2:11).

8) Cultive diariamente seu relacionamento com Deus. Ou a oração fará você parar de pecar, ou o pecado fará você parar de orar (Gálatas 5:16, 17; Salmo 119:11). Sem Deus, é impossível vencer o pecado (Romanos 7:24, 25).

9) Reconheça que o vício sexual é fruto do vazio que está em seu coração. Nada do que colocar ali (sexo, dinheiro, bens, comida, bebida, drogas) irá preencher a ansiedade e o grito da alma. Apenas Deus pode preencher esse vazio do tamanho do infinito.

10) Cuidado com as amizades. As más conversações corrompem os bons costumes (1 Coríntios 15:33; Salmo 1:1-3).

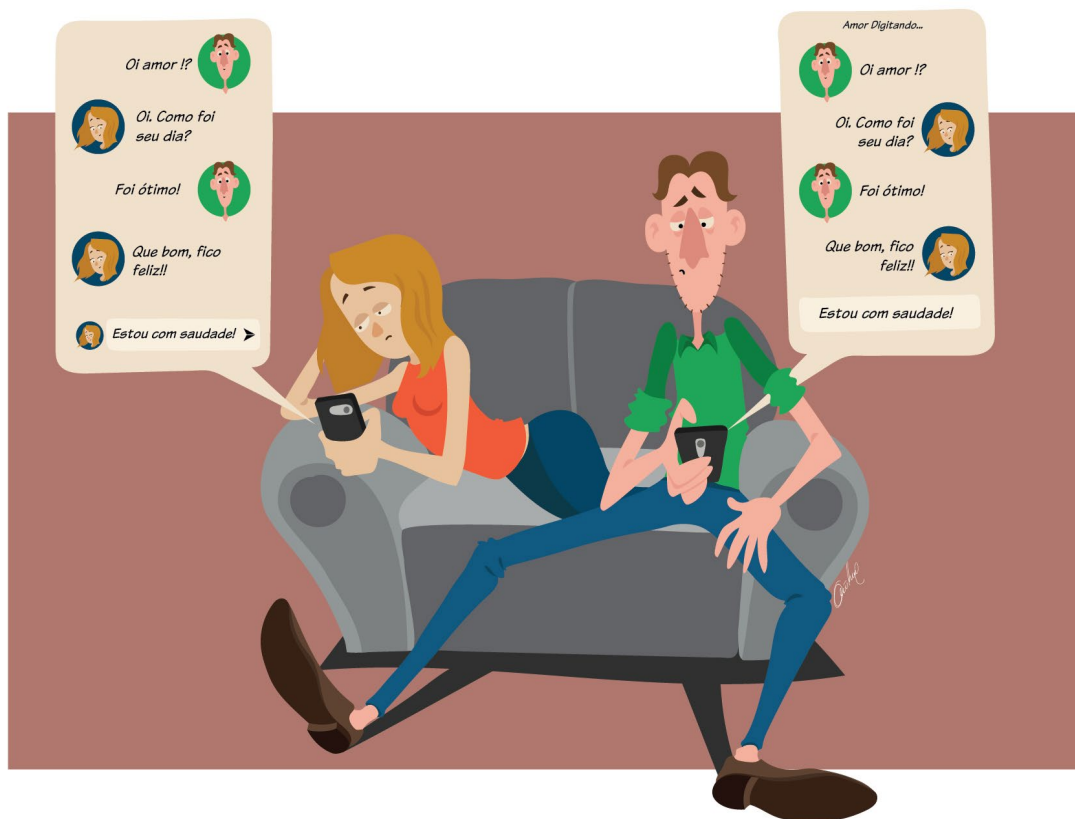
11) Se tiver problemas com a masturbação, evite ficar sozinho em casa. Não permaneça no terreno encantado da tentação. Quando a tentação vier, fuja (Gênesis 39:12, 13; 1 Coríntios 6:18).

12) Testemunhe de Jesus aos outros e faça o bem ao próximo. Essas são grandes ferramentas nas mãos do cristão para vencer o pecado (Efésios 6:15, 16).

13) Procure um conselheiro espiritual e/ou psicólogo cristão e exponha a sua questão. Ele poderá ajudá-lo com maior intensidade e proximidade.

14) Se você souber que o seu cônjuge tem algum desvio sexual, converse abertamente com ele. Busquem apoio de um terapeuta cristão.

15) Confie em Deus. O pecado é potente, mas Deus é onipotente. Não há nada impossível para Ele (Gênesis 18:14; Filipenses 4:13).



QUESTIONÁRIO

1. Quem criou a sexualidade humana e em que contexto foi estabelecida? Gênesis 2:21-24

- A - () Adão e Eva, ao comerem do fruto proibido.
- B - () Deus, ao criar Adão e Eva no sexto dia da semana da criação.
- C - () Satanás, após a queda de Adão e Eva.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. O que Jesus falou a respeito da união conjugal? Marcos 10:6-9

- A - () Desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.
- B - () E serão os dois uma só carne.
- C - () O que Deus juntou, não o separe o homem.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Qual é a visão bíblica a respeito da imoralidade sexual? Gálatas 5:19-21

- A - () É obra da carne, produzida pelo coração natural do ser humano.
- B - () A imoralidade sexual é uma manifestação saudável do corpo.
- C - () Praticar imoralidade não tem relação alguma com a salvação.
- D - () Quem pratica as obras da carne é capaz de produzir o fruto do Espírito.

4. Que práticas sexuais são reprovadas por Deus? Romanos 1:26, 27

- A - () Deus aprova toda prática sexual.
- B - () Deus reprovava todo ato sexual.
- C - () As “paixões infames”, praticadas por pessoas do mesmo sexo.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. O que a Bíblia nos adverte a respeito da pornografia? Jó 31:1

- A - () Não devemos fixar nossos olhos em imagens impuras.
- B - () Não existe problema em ver pornografia.
- C - () A pornografia supre o que não encontramos em nossos relacionamentos.
- D - () O que nossos olhos veem não afeta a nossa espiritualidade.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.